

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Aíria

Class.: NO AMAZ. Terra

Data: 10.08.82

Pg.: 3

393

Gentil mostra o mapa e discorda do novo município.

O índio Gabriel dos Santos Gentil, candidato do PMDB a vereador pelo recém-criado município de Iauaretê (onça grande na mitologia indígena), combate e é radicalmente contra a transformação da sua comunidade em município.

Gabriel dos Santos Gentil disse que é contra a transformação da comunidade indígena em município, "porque eu já senti na pele o mal que essa mudança irá causar a toda nação Tukano. Eu morei em Manaus durante quatro anos. Pagava aluguel de um quarto, comprava comida, roupa, pagava luz e água, e precisava de dinheiro para as outras necessidades. É por isso que estou defendendo a não criação do município de Iauaretê, pois a região é quase totalmente habitada por índios, os brancos que existem lá são missionários".

O índio Gabriel escolheu o PMDB para se candidatar a vereador. Ele afirma que este partido é o único que lhe dá condições para defender os interesses de toda a sua tribo, já que pode criticar e combater contra as anormalidades que começam a surgir com o advento do município de Iauaretê. O PDS, alertou o índio, vem fazendo propaganda dizendo que o povo

indígena irá ter televisão, rádio, água, luz e outros "benefícios", mas que na realidade isso será um massacre contra a sua cultura, costumes e tradições indígenas.

O índio Gabriel explica que, "atualmente, a nossa povoação não paga água, alimento, luz, roupa, casa e nem impostos. Agora, com o surgimento do município, tudo será diferente. O povo terá que pagar tudo que hoje tem de graça, o que não é justo. É melhor Iauaretê ficar como está, tem muita área no Amazonas que deseja ser município, então que se crie o município aí, e não em áreas indígenas. Será somente um grande mal aquela gente que já sofre de outros males sociais".

Perguntado se gostaria de ser recebido pelo Presidente Figueiredo, Gabriel disse: "isso todo mundo gostaria", mas considera impossível, primeiro por ser de oposição, e segundo por ser da hierarquia inferior na povoação Tukano. "Mas um dia, quem sabe? Hoje sou candidato a vereador, futuramente poderei ser um deputado federal e falar com um presidente", concluiu Gabriel dos Santos Gentil.